

RELATÓRIO DE REUNIÃO

07/01/2025

Brasília-DF

Pauta: Comitê Gestor do Programa ROUANET Emergencial Rouanet RS

PARTICIPANTES

- Henilton Menezes/Secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural MinC
- Benhur Bortolotto/Secretaria da Cultura do Estado do Rio Grande do Sul
- Emanuel Hassen de Jesus/Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul
- Jacqueline Custódio/Conselho Nacional de Política Cultural
- Alessandra Carvalho da Motta/Comissão Nacional de Incentivo à Cultura
- Augusto Fernando Robert Scherter/Instituto CMPC

ASSUNTOS

- Apresentação do resultado das escolhas dos projetos pelos patrocinadores
- Deliberação quanto às próximas etapas de execução do Programa;
- Apresentação da Carta de representantes da produção cultural do RS, enviada ao MinC, e
- Outros temas relevantes para a condução dos trabalhos.

PRINCIPAIS PONTOS DESTACADOS

- O Sr. Henilton Menezes informou aos participantes, as empresas que manifestaram interesse em colaborar com a segunda fase do Programa Emergencial Rouanet Rio Grande do Sul no ano de 2025. O MinC está em contato com as seguintes empresas:

Nubank
Usiminas
Febraban
Grupo Cosan
GM do Brasil
April
John Deere

- O Sr. Henilton Menezes mencionou que na primeira fase do Programa realizada em 2024, foi aportado o valor total de **R\$ 8.124.361,92**, por escolha dos patrocinadores a partir das listas que foram consolidadas pelos critérios definidos pelo comitê e amplamente divulgados. Informou ainda que as empresas Petrobras e Itau, parceiras do Programa, farão suas escolhas a partir da lista de habilitados, ainda no primeiro trimestre de 2025. As duas empresas não tiverem tempo hábil de escolha dos projetos em 2024 por atraso na composição da lista de habilitados. A lista de projetos habilitados saiu com atraso por conta da prorrogação de inscrições realizada por duas vezes, a pedido de agentes culturais do Estado do RS e por problemas técnicos identificados no SALIC, quando a plataforma sofreu um ataque hacker.

Em seguida, foi apresentada uma planilha com os projetos contemplados, empresas patrocinadoras e valores aprovados para aporte no primeiro trimestre do Programa.

PRONAC	TÍTULO	EMPRESA PARCEIRA
231400	8ª POA Jazz Festival	SANTANDER
238304	Gramado in concert	SANTANDER
247714	Mais Música	ARCELOR MITTAL
234968	Museu da Cultura Hip Hop do RS - Plano Bienal de atividades	NEO ENERGIA
247296	Plano Bianual MARGS 2025 - 2026	EDP
		HYUNDAI
243728	Plano Bianual de atividades Casa de Cultura e Arte de Guaíba	CMPC
233902	FEIRA DO LIVRO DE PELOTAS	CMPC
234212	Projeto: Luzes de Natal do Rio Grande, Centro Histórico	CMPC
238753	Plano Anual Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul	SHELL
247571	Plano Anual Theatro São Pedro	SHELL
247489	Casa de Cultura Mario Quintana - Plano Bianual 2025 / 2026	HYUNDAI
248888	Lendas Africanas nas Escolas -	CSN
243513	Meadas do Tempo: vida e obra de Liciê Hunsche	CSN
247234	Caravana Natalina - A Esperança Renasce	CSN
233244	Identidade, Re(existências)	VALE
249606	MEMÓRIAS EM MOSAICO	VALE
249607	SUL EM DANÇA PELA VIDA	VALE
246953	CENTRO VIVO - Sistema de Sinalização Cultural e Turística do Centro Histórico de Porto Alegre/RS	HYUNDAI
244696	Galpão das Patroas	VALE
248874	Oficinas de Teatro: Vozes e Máscaras	VALE

2414806	Recuperação de Projetos Arquitetônicos	HYUNDAI	
---------	--	---------	--

O Sr. Henilton Menezes relatou ainda que durante o processo de seleção dos projetos, houve um imprevisto com a empresa CSN. Entre os 5 projetos selecionados e encaminhados ao MinC existiam 2 que não estavam habilitados pelo Programa. Esses dois projetos foram contemplados pela empresa CSN, estão dentro da área dos municípios em estado de emergência do RS, deverão ter impactos positivos no Estado, mas como não haviam sido habilitadas pelo Programa. Assim, os 2 projetos ficaram fora do Programa Emergencial Rouanet RS.

O Sr. Henilton Menezes abriu espaço para manifestações;

A Sra. Alessandra da Motta apontou que, aparentemente, não ficou claro aos proponentes as funções dos membros do Programa que foram estabelecidas na última reunião, uma vez que os produtores culturais questionam os participantes do Comitê Gestor sobre os critérios de seleção utilizados, sendo esta uma tarefa única das empresas patrocinadoras. Assim, a Sra. Alessandra sugeriu que as atas das reuniões do Comitê sejam publicadas na página web do Ministério para esclarecimento de dúvidas relativas ao fluxo do Programa, incluindo a decisão de que a escolha seria realizada pelas empresas parceiras, a partir dos critérios definidos no Grupo Gestor, a quem coube definir critérios de habilitação, vedações e prioridades. Ainda sobre o imprevisto com a empresa CSN, a Sra. Alessandra questionou quanto as providências tomadas para evitar a recorrência da situação.

O Sr. Henilton Menezes informou que as atas de todas as reuniões serão publicadas, junto com a ata dessa reunião, e que apesar do inconveniente, os projetos não habilitados que foram aprovados pela empresa CSN não serão punidos pelo Ministério, uma vez que, mesmo inabilitados ao Programa, estão aptos a captarem recursos de forma regular, dentro das regras Lei Rouanet. Sendo assim, cabe a empresa patrocinadora atenção e controle quanto a seleção dos projetos.

A Sra. Jaqueline Custódio relatou os questionamentos e ocorrências mencionadas nas mensagens encaminhadas ao Comitê, contendo manifestações dos produtores culturais do Estado.

O Sr. Emanuel Hassen reforçou a importância dos apontamentos apresentados pelas entidades culturais.

O Sr. Henilton Menezes esclareceu que todos os projetos contemplados na primeira fase pelo Programa Emergencial, bem como todos os projetos incluídos nas listas que foram enviadas para os patrocinadores parceiros estavam dentro das regras definidas pelo Comitê Gestor. Esses parceiros atenderam aos critérios previamente estabelecidos pelo Comitê Gestor, mas o grupo poderia avaliar e propor novos critérios de seleção para o próximo ciclo do Programa. No entanto, se os critérios forem alterados, as listas enviadas as empresas deveriam ser também alteradas, o que poderia promover insegurança aos patrocinadores.

O Sr. Benhur Bortolotto sugeriu que os resultados da primeira etapa do Programa sejam amplamente divulgados e que as novas etapas sejam divulgadas com mais clareza em seus critérios e orientações, sempre reforçando os critérios previamente definidos.

O Sr. Augusto Scherter mencionou a importância do Programa possibilitar que as próprias empresas patrocinadoras selecionem os projetos avaliados, sempre a partir da lista de projetos habilitados sob critérios do Comitê Gestor. Esse processo oferece garantia às empresas patrocinadoras parceiras, considerando que o Minc já realizou os filtros necessários com aderência aos critérios definidos pelo Comitê Gestor. A empresa patrocinadora precisa ter certeza de que os projetos a serem patrocinados estão em situação regular no MinC e que cumpriram os critérios previamente definidos pelo Comitê Gestor. Nesse cenário, as empresas patrocinadoras podem selecionar, com segurança, ações que dialogam com os territórios que eventualmente preferem atuar, mesmo que dentro dos territórios prioritários definidos também pelo Comitê. Pactuou com os apontamentos apresentados sobre mais clareza na divulgação das informações.

O Sr. Henilton Menezes apresentou ao grupo uma carta formalmente encaminhada ao Ministério onde instituições e agentes culturais manifestam demais apontamentos e sugestões ao Comitê, abaixo reproduzidos:

Prezad@s,

Após a divulgação dos primeiros projetos selecionados pelas empresas patrocinadoras para a Rouanet Emergencial ao final de dezembro de 2024, as instituições e pessoas abaixo assinadas manifestam sua apreensão e solicitam que haja uma revisão por parte do MinC e do Comitê Gestor da Rouanet RS em relação às recomendações que foram feitas durante a construção desta medida, que tem caráter EMERGENCIAL e foi desenhada após inúmeras reivindicações e reuniões da classe dos trabalhadores e fazedores de cultura do RS.

Reforçamos aqui nossa preocupação para que seja respeitado todo o movimento e articulação que fizemos direcionando ações de toda sorte: reuniões, debates, construções coletivas de cartas e indicações de critérios, abaixo-assinados, lives explicativas e reuniões para instrumentalização de novos proponentes no universo da SALIC, bem como pedidos de prorrogação dos prazos para que não ficasse ninguém de fora dados os problemas apresentados no sistema.

Gostaríamos de relembrar todo este processo para ressaltar que o diferencial desta Rouanet seria justamente o caráter emergencial, dada a tragédia sofrida pelo RS e, também, a democratização de seu acesso, estendendo estes recursos públicos a um perfil de proponentes que não costuma acessar leis de incentivo fiscal pela dificuldade de captação junto às empresas.

Cabe ressaltar ainda que a proposta trazia o intuito de promover a pulverização de verbas a projetos menores (com valor total estipulado pelo próprio MinC de no máximo 200 mil) os quais contemplem a contratação de muitos profissionais do RS e envolvam as manifestações artísticas e as culturas populares em seu escopo de ações.

No entanto, os resultados iniciais dos primeiros 21 selecionados apontam para muitos projetos com valores acima de um milhão realizados por produtoras de grande porte, que historicamente já usufruem das Leis de Incentivo à Cultura, federal e estadual, ou associações de amigos de equipamentos públicos, que não caracterizam a maioria mais fragilizada dos agentes atingidos neste ano, e que já contam com vultuosos investimentos. Cabe ressaltar ainda que as partes que indicam membros ao Comitê Gestor da Rouanet RS -- que definem as regras de aplicação dos recursos -- não poderiam, em hipótese alguma, ter projetos de seu interesse concorrendo. Neste sentido, salienta-se que o governo do Estado teve assento neste comitê e 4 dos projetos contemplados são de instituições públicas do Estado, em flagrante conflito ético.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Por este motivo, solicitamos que o MinC enfatize e o Comitê Gestor da Rouanet RS, recomende às próximas empresas, em especial às estatais, a realizar a seleção todos, a priorização dos projetos de R\$ 200 mil e a atenção aos critérios que já foram desenhados pelo comitê gestor e por meio de tantas reuniões e representações neste ano de calamidade no Estado, garantindo a diversidade e a representatividade das artes e da cultura popular.

Desta forma, o Governo Federal conseguirá atingir o real objetivo desta ação, que é construir uma ponte entre os excluídos historicamente dessa possibilidade de ações culturais com incentivos fiscais da Lei Rouanet e garantir a retomada das atividades culturais para a base de trabalhadores e trabalhadoras da cultura do RS.

No ano em que a cadeia produtiva da cultura mais precisa de investimento para retomar suas atividades e manter a sua economia girando, compreendemos que o processo da Rouanet RS deve ir além da lógica de mercado e colaborar com a democratização do acesso às políticas públicas, garantindo a realização de projetos “entrantes”, apresentados pelos grupos, coletivos, pontos de cultura e pequenas produtoras, tão fortemente impactados pela tragédia climática e com enormes dificuldades de reestruturação.

Se possível, nos colocamos à disposição para eventuais reuniões de diálogo

A carta está assinada por:

Entidades:

Associação de Circo do RS

SATED-RS

CIA VENTO MINUANO

TELÚRICA PRODUÇÕES

DNZL produções

Cooperativa Voz da Periferia - Criativistas

Associação Gaúcha de Dança

Conselho Municipal de Políticas Culturais de Canoas

Colegiado Setorial da Dança de Canoas

Coletivo Cultural Clã de Gaya

Coletivo Flamenco RS

DEL PUERTO FLAMENCO

Grupo Cuidado Que Mancha

Associação Canoas Coletivo de Dança

Art&Dança- Canoas

Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveiz

ABTB UNIMA Brasil - Associação Brasileira de Teatro de Bonecos

União Internacional da Marionette

NuTA - Núcleo de Teatro de Animação/ Ponto de Cultura Quilombo do Sopapo

Jeandro Garcia Grupo Skatá

Companhia KHAOS Cênica

Colegiado de Teatro e Circo de Canoas

Grupo de Teatro De Pernas Pro Ar

Unidade de Dança da Secretaria Municipal da Cultura de Caxias do Sul

Projeto Cabarezin

Baphônicas Produções

*Colegiado Setorial de Dança do Estado do RS
Naiara Harry Produção e Promoção de Eventos Artísticos
Teatro Social Produções Artísticas LTDA
Geda cia de Dança
Abaton Filmes
DACA - Dança e Cultura Popular
Instituto Zoravia Bettoli
Imagens da Terra
Funani Projetos em Cultura, esporte e educação Ltda
Associação Articula Dança RS
Fórum Nacional de Dança
GEDA Cia de Dança Contemporânea
Humanitas Arte e Cultura
Portal MUD
Associação Canoense de Escritórios
Colegiado do Livro e Leitura de Canoas*

Pessoas Físicas:

*Denise Azeredo
Denizeli Cardoso
Claudio Calmo
Filipe Farinha
Consuelo Vallandro
Marcelo Restori
Marise Gomes Siqueira
Carlos Azevedo
Cristina Colares
Norelle Pereira
Daniele Zill
Raquel Grabauska
Ilzis Tamara Mineiro de Abreu
Edson Possamai
Carini Pereira da Silva
Roberta Giovanaz Spader
Graziela Silveira Silva
Tânia Farias
Cristian Bernich
Reissoli Moreira
Sinara Gnoatto
Francieli Schrenk Bergmann
Leandro Alves da Silva
João Gabriel dos Santos Gonçalves
Jean Carlo Souza Pires
Denisson Beretta Gargione
Lauren Hartz Rosa
Raquel Durigon*

*Luciano Wieser
Paula Giusto
Clóvis Dias Massa
Pati De La Rocha
Naiara Harry
Maria Waleska Van Helden
Letícia Schwartz
Decio Antunes
Ivo Schergl Jr.
Eleonora Raquel Joris
Gilberto Menegaz
Zoravia Bettiol
Aline Callegaro de Paula Bueno
Fabiane Baumann
Daiane Oliveira Guimarães Krug
Antônio Lopes
Gabriel Giacomazzi
Leslie Alice Taube Diehl
Talita Bretas Arduino
Rosemari Lopes
Claudia Maria Dutra e Silva*

O Sr. Henilton Menezes ressaltou que as demandas apresentadas pelos agentes culturais que subscrevem a carta, recorçam a necessidade de observância dos critérios previamente definidos. Quanto ao ponto colocado na carta que projetos foram contemplados em valores acima de R\$ 200 mil, de fato, projetos foram contemplados com valores maiores, mas dentro dos critérios previamente definidos. O teto de R\$200 mil previa excepcionalidades, que foram rigorosamente seguidos pelos patrocinadores parceiros. Quando à observação contida na carta de que grandes produtoras receberam recursos acima de R\$ 1 milhão, apenas 3 projetos foram contemplados com esse montante, sendo o Museu do Hip Hop, a Biblioteca Pública do RS e o Teatro São Pedro, os três projetos de Planos Anuais/plurianuais, dentro dos critérios de seleção definidos pelo Comitê. Quanto aos projetos contemplados que abrangem instituições públicas, o que poderia configurar “flagrantes ético”, não havia vedação que projetos relativos às manutenções de instituições culturais públicas pudessem se inscrever no Programa e as escolhas, como definido, foi feita pelas empresas patrocinadoras.

Ficou então definido que os critérios, vedações e prioridades definidas anteriormente seriam mantidos e, por consequência, seriam mantidas as listas de projetos habilitados que estão em posse dos patrocinadores e que serão enviados para outros novos parceiros que possam aderir ao programa ainda em 2025.

Henilton Menezes sugeriu que seja encaminhada a ata dessa reunião ao grupo que subscreveu a carta, o que será feita tão logo sejam publicadas as atas de TODAS as reuniões do Comitê Gestor na página do MinC.



MINISTÉRIO DA CULTURA

Por fim, ficou pactuado que a próxima lista de projetos a serem contemplados em 2025 seja apresentada ao Comitê Gestor, antes da divulgação final, de forma que os membros do Comitê conheçam os valores e os projetos escolhidos pelos patrocinadores parceiros.